Você é um estudante universitário que participará de um **concurso de resenhas**, promovido pelo Centro de Apoio ao Estudante (CAE), órgão que desenvolve atividades culturais em sua Faculdade. Esse concurso tem o objetivo de **estimular a leitura** de obras literárias e **ampliar o horizonte cultural** dos estudantes. A **resenha** será lida por uma **comissão julgadora** que deverá selecionar os dez melhores textos, a serem publicados.

Você escolheu resenhar a fábula de La Fontaine transcrita abaixo. Em seu texto, você deverá incluir:

a) uma síntese da fábula, indicando os seus elementos constitutivos;
b) a construção de uma situação social análoga aos fatos narrados, que envolva um problema coletivo;
c) um fechamento, estabelecendo relações com a temática do texto original.

Seu texto deverá ser escrito em **linguagem formal,** deverá indicar **o título da obra** e ser assinado com um **pseudônimo.**

A Deliberação Tomada pelos Ratos
Rodilardo, gato voraz,
aprontou entre os ratos tal matança,
que deu cabo de sua paz,
de tantos que matava e guardava na pança.
Os poucos que sobraram não se aventuravam
a sair dos buracos: mal se alimentavam.
Para eles, Rodilardo era mais que um gato:
era o próprio Satã, de fato.
Um dia em que, pelos telhados,
foi o galante namorar,
aproveitando a trégua, os ratos, assustados,
resolveram confabular
e discutir um modo de solucionar
esse grave problema. O decano, prudente,
definiu a questão: simples falta de aviso,
já que o gato chegava, solerte. Era urgente
amarrar-lhe ao pescoço um guizo,
concluiu o decano, rato de juízo.
Acharam a ideia excelente,
e aplaudiram seu autor. Restava, todavia,
um pequeno detalhe a ser solucionado:
quem prenderia o guizo – e qual se atreveria?
Um se esquivou, dizendo estar muito ocupado;
Outro alegou que andava um tanto destreinado
em dar laços e nós. E a bela ideia
teve triste final. Muita assembleia, ao fim nada decide – mesmo sendo de frades
ou de veneráveis abades...
Deliberar, deliberar ...
conselheiros, existem vários;
mas quando é para executar,
onde estarão os voluntários?

(*Fábulas de La Fontaine*. Tradução de Milton Amado e Eugênia Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003, p. 134-136.)

Glossário
Abade: superior de ordem religiosa que dirige uma abadia.
Frade: indivíduo pertencente a ordem religiosa cujos membros seguem uma regra de vida e vivem separados do mundo secular.
Decano: o membro mais velho ou mais antigo de uma classe, assembleia, corporação, etc.
Guizo: pequena esfera de metal com bolinhas em seu interior que, quando sacudida, produz um som tilintante.
Solerte: engenhoso, esperto, sagaz, ardiloso, arguto, astucioso.

A versão 2016 da **prova de Redação da Unicamp** pediu, no seu **TEXTO 1**, que o aluno escrevesse uma **RESENHA**, gênero que não deve ter surpreendido a tantos candidatos. É comum a presença desse gênero em jornais, revistas, *sites* e em *blogs*; portanto, trata-se de um tipo textual com o qual o aluno poderia ter tido contato, nas mais diferentes situações de sua vida real. Além disso, dentro do contexto escolar, também é frequente o contato com esse gênero de texto, participando, muitas vezes, dos processos de avaliação das mais diferentes disciplinas. Mas se,por acaso, o candidato não se lembrou das principais características da resenha, a própria avaliação redacional o ajudou, já que, na prova, a exigência "**a**" pediu que se fizesse uma **"síntese da fábula, indicando os seus elementos constitutivos"**. No texto, o aluno ainda teria que, obrigatoriamente, construir **"uma situação social análoga aos fatos narrados, que envolva um problema coletivo"**. Para cumprir essa **segunda exigência**, o candidato poderia, por exemplo, ter pensado em problemas coletivos, problemas cuja resolução implica a participação de todos não apenas "na teoria", mas, também e principalmente, na prática. Uma das exemplificações na qual o candidato poderia ter pensado: o grave problema da dengue, sobre o qual todos discutem, o qual todos conhecem e poucos se dispõem, efetivamente, a resolvê-lo. Há ainda a questão do combate à corrupção, tema do qual todos falam, sobre o qual todos opinam, todos criticam, mas poucos, na prática, dispõem-se a solucioná-lo; esse também poderia ser utilizado como exemplo. Poder-se-ia pensar também em assuntos como a crise hídrica ou ainda nos problemas relativos ao meio –ambiente, ou nos relativos ao trânsito, dentre tantos outros exemplos volitivos.

Ainda como exigência da proposta redacional, a **terceira**, a "**c**", reivindicou-se "**um fechamento, estabelecendo relações com a temática do texto original"**. Ou seja, ao final do texto, teriam que ficar claras as relações de semelhanças entre o texto-base, a fábula de La Fontaine, e o "tema-exemplo" escolhido pelo candidato. O adequado cumprimento dos itens **"a", "b"** e **"c"** garantirá ao candidato uma boa avalição no critério "**Propósitos".**

Quanto ao "**Gênero**", além da lembrança trazida na primeira exigência da proposta, o aluno também teria que ter recordado que, normalmente, há título nesse texto; um título que, geralmente, faz referência à obra resenhada bem como a uma síntese da análise feita pelo resenhista. Frequentemente, há também, ao final desse gênero, alguma indicação do tipo "vale a pena a leitura" ou ainda "não deixe de ler", ainda mais pensando nos objetivos – explícitos na proposta – da produção da resenha: **"estimular a leitura de obras literárias e ampliar o horizonte cultural dos estudantes".**

Com relação à "**Interlocução**", outro critério de avaliação desta prova da Unicamp, a autoria da resenha deveria ser a de um "**estudante universitário**"; com essa informação, o vestibulando poderia ter construído marcações autorais que fizessem referência ao universo acadêmico, tais como "nunca havia lido fábula tão interessante em todos os meus anos de universidade", ou ainda "o meio universitário me trouxe vários benefícios, dentre eles, o contato com esta fábula de La Fontaine". Quanto ao público-alvo, como a resenha seria lida por uma "**comissão julgadora**", seria imprescindível que o vestibulando se atentasse à necessidade de uma **linguagem formal**, de acordo com a normatividade da língua.

A prova redacional também exigiu que se assinasse com um pseudônimo; dentre infinitas possibilidades, algo como "estudante universitário", ou ainda "universitário das fábulas" poderiam ser chances de se trabalhar, além do Gênero, a própria autoria delimitada na avaliação da Unicamp.

Boa proposta a do **TEXTO 1**!